

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE**  
**ENSINO E APRENDIZADO DE PRECEPTORES E RESIDENTES DE**  
**ENFERMAGEM**

**KELLY DE CASTRO CARVALHO**

**FORTALEZA/CE**

**2020**

**KELLY DE CASTRO CARVALHO**

**PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE  
ENSINO E APRENDIZADO DE PRECEPTORES E RESIDENTES DE  
ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof . Matheus de Sena Rodrigues

**FORTALEZA/CE**

2020

## RESUMO

**Introdução:** A preceptoria nos Hospitais Universitários corrobora com a formação o aluno na formação de especialistas em diversos serviços. **Objetivo:** Propor a implementação de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizado de preceptores e residentes de enfermagem. **Metodologia:** Estudo metodológico com a proposta de implementação de um instrumento educacional a ser aplicado nas unidades de internação médica I, IIA e IIB do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Considerações finais:** O desenvolvimento das habilidades através do uso de metodologias ativas tem a finalidade de favorecer através do embasamento científico a melhoria dos processos de trabalho, fornecendo ainda um cuidado mais seguro ao paciente.

**Palavras-chave:** Preceptoria. Enfermagem. Acesso vascular. Boas práticas.

## 1 INTRODUÇÃO

A equipe de enfermagem no contexto hospitalar é composta por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, que integram a equipe multiprofissional no sistema de saúde, onde representam uma grande parcela de recursos humanos, devido à variedade de atividades executadas por esses profissionais durante a prestação do cuidado (SOUZA, 2010).

Estas atividades se estendem de procedimentos simples até os mais complexos, dentre eles: administração de medicamentos, punção venosa periférica (PVP), higienização do paciente, verificação de sinais vitais, mensuração de glicemia capilar, aspiração oro nasotraqueal, sondagem nasogástrica e nasoentérica, movimentação e transporte dos pacientes dentre outros (MACHADO, NETO, PEDROSA, BORGES, 2011).

Para execução do procedimento se faz necessário a escolha de materiais específicos, da avaliação da sua indicação, que depende por sua vez das circunstâncias clínicas do paciente, tempo de terapia, e até mesmo, a avaliação de suas contra- indicações, pois referem-se na escolha de canulação em um local e condições das extremidades até sua finalidade específica (ANVISA, 2017)

O Programa de Segurança do Paciente incorpora estratégias preventivas para redução de riscos de Infecção de Corrente Sanguínea (ICS) relacionadas aos diversos acessos vasculares empregados na prática clínica, onde são seguidas medidas de boas práticas que vão desde a escolha correta do dispositivo, higienização das mãos e do sitio escolhido, efetiva fixação até a observação diária do cateter e uso, analisando sua permeabilidade ou presença de sinais que indiquem um mal funcionamento do mesmo, evitando prejuízo ou dano ao paciente (ANVISA, 2017)

Conhecendo a atuação da equipe de enfermagem quanto membro integrante da equipe multiprofissional no sistema de saúde na colaboração, no planejamento e na execução das atividades de assistência integral ao paciente e na área científica, com participação no processo educativo, portanto, se faz necessário contribuir no aprendizado através do aproveitamento dos conteúdos teóricos, desencadeando um processo em sua prática profissional, que é o de aprender assumindo responsabilidades (SILVA, 2007).

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, tem se mostrado eficaz na construção do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades manuais em diversas áreas e níveis de ensino (SILVA, 2020). Ainda, podem ser entendidas como estratégias potenciais na promoção de mais participação, colaboração e interação entre estudantes e docentes em cenários de

aprendizagem, sendo definidas como o conjunto de processos e produtos derivados de ferramentas tecnológicas e de canais de comunicação utilizados para tratamento, armazenamento, processamento e transmissão da informação (BARBOSA,2017).

O álbum seriado é uma importante ferramenta de aprendizado na educação em saúde na transmissão do conhecimento por meio de imagens e texto simples com linguagem apropriada, atuando como um recurso audiovisual no processo educacional, completando o recurso da linguagem oral, estimulando outros sentidos no educando (TEIXEIRA, 2011)

A partir disso, surge a seguinte questão norteadora: propor a implementação de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizado que corrobore com o desenvolvimento no que tange a competência em atuar como educador em saúde junto à equipe, cliente e familiares no desempenho de suas funções nas atividades que são inerentes à Enfermagem (MACHADO, MONTEIRO, QUEIROZ, VIEIRA, 2007).

Para um eficiente desempenho de tal atividade de enfermagem é imprescindível o conhecimento técnico-científico e ético profissional dos elementos que permeiam o cuidado ao paciente em conexão com a educação em saúde.

Assim, diante da observância no desenvolvimento de minhas atividades, percebi as dificuldades dos profissionais de enfermagem e residentes da instituição na execução de boas práticas na punção venosa periférica.

Dessa forma se propõe a implementação de metodologias ativas como facilitadora no processo de disseminação da informação de apoio e ensino presencial para o público de preceptores e residentes de enfermagem da instituição Hospital Universitário Walter Cantídio, em ambiência hospitalar das unidades de internação de clínica médica I, IIA e IIB, com o intuito de promover subsídios à tomada de decisão clínica mais adequada ao paciente. Sendo uma proposta de baixo custo, que contribui na promoção da segurança, do conforto e da excelência na qualidade da assistência prestada.

## **2 OBJETIVO**

Propor implementação de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizado de preceptores e residentes de enfermagem.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria (PP).

Entende-se que um projeto de intervenção fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação, onde se identifica através de um diagnóstico situacional a problemática a ser discutida e sua significância, e em seguida transformá-las em informações que possam subsidiar um planejamento de ações inerentes a melhoria dos processos identificados. (CASTRO, ALVES, LIBERALINO, 2014).

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO- ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

O plano de intervenção terá como cenário as Unidades de Internação de Clínica Médica I, IIA e IIB, do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), localizado no município de Fortaleza, Ceará. Estas unidades são referências no atendimento dos pacientes do serviço de clínica médica na instituição que atua como campo de ensino e pesquisa formada por um total de 84 leitos, dispostos 12 leitos na unidade I, 32 leitos na unidade 2A e 40 leitos na unidade 2B.

Trazendo como público-alvo os enfermeiros das unidades de clínica médica I, 2A e 2B, composta ao total por 42 enfermeiros. Já a Equipe executora será composta pelo grupo de trabalho de prevenção de flebites da instituição, composta por 12 membros, sendo destes 11 enfermeiros e 01 farmacêutico.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Para cumprir a proposta de disseminação de conhecimento por meio de metodologias ativas, inicialmente será realizado um diagnóstico situacional sobre a execução de boas práticas no manejo do acesso vascular periférico pela equipe de enfermagem.

Para coleta dos dados a respeito do diagnóstico situacional será realizada uma reunião com as chefias e com os enfermeiros assistenciais das unidades, agendadas para ocorrerem na sala de apoio didático da instituição, em dois horários distintos, manhã e tarde, com duração de 2 horas cada, tendo o registro da reunião em livro de ata.

Os temas norteadores a serem discutidos durante reunião são:

1. Padronização de rotina em relação ao manejo dos dispositivos vasculares periféricos;
2. Dificuldades diárias da equipe durante o manejo dos acessos vasculares periféricos no campo prático;

3. Conhecimento das medidas preventivas de infecção de corrente sanguínea publicada pela ANVISA 2017;
4. Dispensação dos materiais e insumos para execução de boas práticas;
5. Soluções capazes de suprir as problemáticas;
6. Eventos adversos notificados acerca das flebites e os encaminhamentos dados para melhoria do processo.

A partir dessas discussões e propostas formalizadas após reunião por toda equipe envolvida na assistência direta ao paciente, será elaborado pelos membros do grupo de trabalho de prevenção de flebites da instituição, um instrumento em formato de álbum seriado a ser utilizado como disseminador e facilitador de conhecimento pela equipe de enfermagem.

Para formatação do instrumento a ser elaborado deve se fazer uso de tópicos textuais e figuras que exemplifiquem as condutas de boas práticas citadas no Manual de Prevenção de Infecções -ANVISA 2017, que devem ser seguidas e executadas nas rotinas do processo de trabalho da enfermagem, com a finalidade de nortear o diálogo do grupo e favorecer a práxis ação – reflexão –ação durante sua apresentação.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

No contexto das fragilidades para implementação do projeto podemos considerar que o tempo necessário à aplicação do questionário e discussão do diagnóstico situacional vai de encontro com a rotina e sobrecarga de trabalho dos profissionais da unidade, devido ao déficit no dimensionamento profissional de enfermagem na instituição e desinteresse em pausar suas atividades laborais no período para participar e interagir em ações de desenvolvimento de preceptoria para melhoria das habilidades técnicas e científicas.

Como oportunidade para implementação do projeto podemos citar a disponibilidade na instituição de materiais e insumos que serão necessários à execução das boas práticas, o engajamento da gestão nos processos necessários a melhoria e a formalização de grupos de trabalho direcionados ao gerenciamento dos riscos assistenciais que promovem um maior engajamento de todos os colaboradores da instituição por meio de reuniões, capacitações permanentes, palestras educativas, folders, etc.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será formalizado em uma reunião registrada em ata com duração de 1 hora agendada para um mês após a reunião com as chefias e enfermeiros assistências das unidades de internação de clínica médica I, IIA e IIB, na sala de apoio didático da instituição, contando com a participação dos membros do grupo de trabalho de prevenção de flebites, chefias e 01 enfermeiro representativo de cada unidade I, 2A e 2B, com o intuito de avaliar através de uma escuta as percepções dos mesmos, enfocando ações e contribuições na formação ensino e aprendizado da equipe de enfermagem, assim como o impacto na assistência prestada ao paciente.

O instrumento a ser utilizado na reunião deverá ter em sua formatação:

1. Houve redução da taxa de incidência das Infecções relacionadas a corrente sanguínea das unidades I, IIA e IIB;
2. Engajamento da equipe em relação as condutas em boas práticas relacionadas ao manejo dos acessos vasculares periféricos;
3. Disponibilização e uso dos materiais e insumos direcionados as condutas de boas práticas pela equipe de enfermagem;
4. Interesse da equipe de preceptores e residentes.

Os encaminhamentos necessários ao processo serão direcionados a Unidade de Gerenciamento de Riscos Assistenciais para que se possa pactuar com os envolvidos de cada encaminhamento as ações necessárias ao processo de melhoria e implementação da metodologia.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ingresso de metodologias ativas dentro do processo de ensino-aprendizagem na área da enfermagem, tem o objetivo de propiciar um impacto significativo no processo de cuidados prestado ao paciente, apresentando-se como importante recurso de acesso à informação, servindo como base para melhoria do modelo tradicional de ensino, visto a necessidade constante da promoção e busca contínua do conhecimento.

Essa estratégia de implementação de metodologias ativas na disseminação da informação no processo de ensino e aprendizado de forma complementar ao ensino presencial se apresenta mais dinâmica e interativa, despertando a melhoria da práxis ação- reflexão -ação dentro do cenário prático das unidades de internação médica da instituição, contribuindo no desenvolvimento profissional e científico.



Considerando ainda que a abordagem ao tema proposto contribui na diminuição dos eventos adversos relacionados a uma prática inadequada e redução das taxas de infecção relacionadas a corrente sanguínea.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA TP. Tecnologias digitais: desafios e perspectivas no ensino superior em saúde. **Percurso Acadêmico**. 2016[citado em 2017 ago. 10];6(12):449-68. Acesso em 15 jul 2020. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/percursoacademico/article/viewFile/P.2236-0603.2016v6n12p449/11705>

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/** Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília, Anvisa, 2017

MACHADO, S. A.; NETTO, M. C.; PEDROSA, R. BORGES, M. H. J. B. H. **Rotinas de enfermagem. Manual de rotinas da Santa Casa de Misericórdia** – Mato Grosso, 2011.

POLIT. D.F.; BECK. C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. v.7. ed. Porto Alegre. Artmed,2011.

SILVA, A. P. S.S.; GOGO, A.L.P. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no Curso de Graduação em Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.28, n.2,p. 187-92, 2007

SILVA Santos AMG, Cortez EA, Cordeiro BC. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciê. Saúde Colet.** (Internet).2015 (acesso em 10 ago 2020). Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015204.17832013>.

SOUZA, R.D.; PAGANINI, M. C. **Auditoria na qualidade da assistência: um olhar sobre a realização da punção venosa periférica**. Boletim de Enfermagem, v.1, ,2010. p.1-17

TEIXEIRA, E.; MOTA, V; M; S; S; **Tecnologias educacionais em foco.** 1 ed São Caetano Sul SP: Difusão Editora, 2011.

CASTRO, J. L.; ALVES, R. L.; LIBERALINO, F. N. **Gestão do trabalho e educação na saúde.** Natal: EDUFRN, 2014.